



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD  
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE  
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA**



**EVAÍ DE OLIVEIRA SANTOS**

**O USO DE APLICATIVOS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA**

**MAMANGUAPE/PB  
2020**

**EVAÍ DE OLIVEIRA SANTOS**

**O USO DE APLICATIVOS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras - Inglês da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras - Inglês, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos professores:



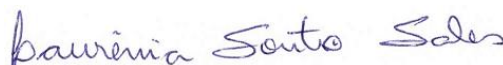
---

Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva – UFPB  
Orientador/Presidente



---

Profa. Dra. Sandra Maria Araujo Dias – UFPB  
Membro da Banca Examinadora



---

Profa. Dra. Laurênia Souto Sales – UFPB  
Membro da Banca Examinadora

## O USO DE APLICATIVOS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Evaí de Oliveira Santos – UFPB – evayoliveira@hotmail.com

Orientador: Prof. Dr. Fábio Pessoa da Silva – UFPB – fpessoa@ccae.ufpb.br

Examinadora: Profa. Dra. Sandra Maria Araujo Dias – UFPB – mildsandra@gmail.com

Examinadora: Profa. Dra. Laurênia Souto Sales – UFPB – laureniasouto@gmail.com

### RESUMO

Este artigo tem como objetivo identificar e discutir o uso de aplicativos utilizados no processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa no Ensino Médio. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário via *Google* Formulário com vinte alunos de séries variadas e quatro professores de escolas públicas diversas. Trata-se de uma pesquisa aplicada, com objetivos descritivos, por meio do levantamento de dados e de abordagem quanti-qualitativa. Como resultados, observou-se que os professores se sentem motivados a utilizar tecnologias educacionais, mesmo com dificuldades de acesso à *internet* na escola e baixa adesão de uma parte dos alunos na sala de aula, bem como os alunos apresentaram os aplicativos educacionais mais utilizados e apontaram os itens que eles gostariam que fossem melhorados em cada um dos recursos digitais.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem de Língua Inglesa. Ensino Médio. TDIC. Aplicativos

### ABSTRACT

This article aims to identify and discuss the use of applications used in the teaching-learning process of English in high school. The survey was conducted through a questionnaire via Google Form with twenty students from different grades and four teachers from different schools. It is an applied research, with descriptive objectives, through data collection and quantitative and qualitative approach. As a result, it was observed that teachers feel motivated to use educational technologies, even with difficulties in accessing the internet at school and low participation of part of the students in the classroom, as well as the students presented the most used educational applications and pointed out the items they would like to see improved in each of the digital resources.

**Keywords:** Teaching and learning of the English language. High school. ICT. Applications.

## 1 INTRODUÇÃO

Em meio à expansão da tecnologia no mundo moderno, faz-se necessária a inclusão digital na sala de aula como uma ferramenta para a melhoria no processo de ensino-aprendizagem, pois, de acordo com os PCN de Língua Inglesa (1998, p.140), “a incorporação das inovações tecnológicas só tem sentido se contribuir para a melhoria da qualidade do ensino”.

Este trabalho discute a utilização de recursos digitais, aplicativos, de ensino de Língua Inglesa como meio de auxiliar tanto o professor quanto o aluno no processo de ensino-aprendizagem nas aulas do referido idioma, considerando o que prescrevem os PCN (1998, p. 153), quando apresentam que “quando o professor utiliza um recurso tecnológico está também possibilitando que os alunos aprendam sobre as práticas sociais que utilizam tecnologia e desenvolvam habilidades e atitudes para se relacionarem com a tecnologia na vida”.

Como problemática, partimos do seguinte questionamento: *Em que medida o uso de aplicativos em sala de aula pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Língua Inglesa?* Com isso, ensejamos uma discussão, através dos dados coletados entre alunos e professores, se os recursos digitais ajudam a melhorar o processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Língua Inglesa.

Com base no tema proposto, tem-se como hipótese a ideia de que “a utilização de recursos digitais em sala de aula, a exemplo de aplicativos educacionais, torna mais dinâmico e produtivo o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa como língua estrangeira”.

Levando em consideração que a Língua Inglesa é uma disciplina pela qual poucos alunos têm interesse, este trabalho se justifica pela necessidade de se saber a opinião de alunos e professores de escolas públicas sobre a utilização de recursos digitais como suporte nas aulas de Língua Inglesa, a exemplo do *Duolingo*, *Google Tradutor* e o *ChatClass* da Olimpíada de Inglês.

O objetivo geral da pesquisa é discutir o uso de aplicativos no ensino-aprendizagem de Língua Inglesa na sala de aula. Como objetivos específicos, temos: (1) Identificar aplicativo(s) utilizado(s) em sala de aula por professores de língua inglesa e sua funcionalidade pedagógica; (2) Problematicar a utilização de aplicativos educacionais a partir do uso realizado pelos alunos e professores; (3) Analisar a opinião de professores e alunos acerca do emprego de aplicativos para ensinar e aprender língua inglesa.

Trata-se de uma pesquisa aplicada, como objetivos descritivos, tendo como procedimento técnico o levantamento de dados, de abordagem quanti-qualitativa.

A pesquisa aplicada, de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 51) “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos”. Quanto aos objetivos, na pesquisa descritiva, o pesquisador deve observar os fatos e registrar sem fazer intervenção. “Procura descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações com outros fatos” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 52).

O procedimento técnico utilizado foi o levantamento de dados, o qual Prodanov e Freitas (2013, p. 57) afirmam se tratar de um tipo de pesquisa que “ocorre quando envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento desejamos conhecer através de algum tipo de questionário”.

Já a abordagem quantitativa considera a utilização de números como informações, ou seja, requer “o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão etc.)” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 69). Por se tratar de uma pesquisa descritiva, a abordagem também se considera qualitativa, pois, nesse tipo de abordagem, os pesquisadores tendem, a analisar os dados de maneira indutiva, fazendo uma interpretação dos números e das informações elencadas (PRODANOV; FREITAS, 2013).

A pesquisa foi realizada com alunos e professores de Ensino Médio, tendo esses como agentes colaboradores, a saber, vinte alunos de diferentes séries, sendo 6 alunos do primeiro ano, 11 do segundo ano e 3 do terceiro ano, e quatro professores de Língua Inglesa de diferentes escolas públicas do Estado da Bahia. Quanto ao instrumento de pesquisa utilizado, os dados foram coletados por meio de questionário eletrônico (*Google Forms*), no qual os links do formulário *online* foram enviados aos participantes via *WhatsApp*.

A análise dos dados coletados será feita através das respostas em forma de gráficos, quantificando a utilização de aplicativos utilizados pelos educandos e pelos educadores, interpretando e discutindo os dados elencados.

Este artigo apresenta, além desta introdução, uma discussão teórica sobre as tecnologias na escola, seguida da análise e discussão dos dados e das conclusões da pesquisa.

Passemos a seguir à fundamentação teórica, em que será abordada a utilização de tecnologias digitais na sala de aula, a formação do professor no tocante a essas tecnologias e como a Base Nacional Comum Curricular propõe o ensino da língua inglesa com recursos tecnológicos.

## 2 TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ESCOLA

### 2.1 O uso de aplicativos em sala de aula

No século em que vivemos, as tecnologias estão cada vez mais presentes no nosso cotidiano, inclusive no ambiente escolar. O que pode ser de grande auxílio no processo de ensino-aprendizagem como também nas relações sociais dos alunos, principalmente por meio de grupos criados para as turmas em aplicativos de mensagens.

Quanto ao uso de tecnologias na escola, Carmo (2016, p. 18) afirma que “há uma série de políticas públicas e programas voltados para a inclusão digital de professores e alunos, além de existir uma indústria de materiais tecnológicos para a educação.” Dentre esses programas ou *softwares* educativos, pode-se incluir coleções de livros e vídeos de diversas áreas, plataformas *online*, aplicativos para dispositivos móveis etc.

Sobre os dispositivos móveis, Carmo (2016, p. 47) apresenta que:

Através do dispositivo móvel, o conteúdo pode ser acessado em qualquer espaço e a qualquer tempo, possibilitando uma aprendizagem mais dinâmica, que respeite o ritmo de cada aluno. Os dispositivos móveis, pelas suas possibilidades de acesso e conectividade, podem ser utilizados como um prolongamento da sala de aula formal, ou ainda na aprendizagem informal, auxiliando o professor no desenvolvimento de metodologias inovadoras de ensino.

Quanto à posição do professor na utilização das tecnologias na sala de aula, Carmo (2016, p. 47) aponta que o professor pode propor, através de um aplicativo ou de um recurso do dispositivo móvel, “a execução de tarefas, o registro e compartilhamento de ideias entre os alunos, a pesquisa de informações, o registro de fatos através da câmera ou até mesmo uma atividade que necessite da gravação de áudio, como por exemplo, uma entrevista”.

Sobre essa questão, os PCN (1998, p. 140) apontam o seguinte:

O desenvolvimento das tecnologias da informação permite que a aprendizagem ocorra em diferentes lugares e por diferentes meios. Portanto, cada vez mais as capacidades para criar, inovar, imaginar, questionar, encontrar soluções e tomar decisões com autonomia assumem importância. A escola tem um importante papel a desempenhar ao contribuir para a formação de indivíduos ativos e agentes criadores de novas formas culturais.

Dessa forma, os alunos podem acessar os materiais educacionais em qualquer lugar e a qualquer momento, por meio de seus dispositivos móveis, ampliando assim as formas de

acesso ao conhecimento, destacando a capacidade autônoma dos alunos no tocante ao processo de aquisição de conhecimentos.

Passemos a seguir à discussão sobre a formação do professor de línguas e s tecnologias digitais.

## 2.2 A formação do professor de línguas e as TDIC<sup>1</sup>

Para que a tecnologia educacional se instaure na sala de aula de forma que colabore efetivamente no processo de ensino-aprendizagem, é preciso que além dos alunos, os professores saibam manipular esses recursos, daí a necessidade de cursos de formação continuada voltados para essa questão.

Nesse caso, os PCN de Língua Inglesa (1998, p. 153) apontam que “o professor precisa considerar a experiência prévia dos alunos em relação ao recurso tecnológico que será utilizado e ao conteúdo em questão; e organizar as situações de aula em função do nível de competência dos alunos”.

Seguindo esse pensamento, Coscarelli e Ribeiro (2014, p. 40) afirmam que, para que isso aconteça, “é preciso que os professores se preparem para operar desembaraçadamente com esse instrumental. Isso não significa ser expert em informática, mas familiarizar-se com os recursos básicos necessários à utilização dessa tecnologia”.

Isso se refere ao letramento digital, o que de acordo com Coscarelli e Ribeiro (2014, p. 60), “o letramento digital, então, implica tanto a apropriação de uma tecnologia, quanto o exercício efetivo das práticas de escrita que circulam no meu digital.”

Sobre a preparação das aulas em que se utilizem os recursos tecnológicos, os PCN de Língua Inglesa (1998, p. 153) afirmam que:

As aulas devem ser planejadas levando-se em consideração: os objetivos e os conteúdos de aprendizagem; as potencialidades do recurso tecnológico para promover aprendizagens significativas; os encaminhamentos para problematizar os conteúdos utilizando tecnologia; e os procedimentos da máquina que são necessários conhecer para sua manipulação.

Como recursos básicos, pode-se incluir a manipulação de projetores de mídias, acesso a funções básicas de computadores, como conexão ao projetor e caixas de som, navegação por plataformas *online* de vídeos e mecanismos de pesquisa, possibilitando assim a inserção de tecnologias educacionais no contexto escolar.

---

<sup>1</sup> Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

Passemos a seguir à discussão sobre a BNCC e o ensino de Língua Inglesa.

### *2.3 O Ensino de Língua Inglesa e o uso de tecnologias digitais segundo a BNCC*

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, “Aprender a língua inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural.” (BRASIL, 2017, p. 241). Dessa forma, o estudo dessa disciplina traz aos estudantes os conhecimentos necessários para contribuição no desenvolvimento do pensamento crítico e exercício da cidadania, ampliando as possibilidades de aquisição de novos conhecimentos e continuação dos estudos.

No tocante ao uso de tecnologias digitais, a BNCC apresenta na competência específica 5 do Ensino Fundamental o seguinte: “Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.” (BRASIL, 2017, p. 246)

Com isso, é necessário implementar o uso de tecnologias na sala de aula, de forma consciente e que contribua com o processo de ensino-aprendizagem. Além de incluir as tecnologias nas competências específicas de Língua Inglesa, elas são mencionadas nas seguintes habilidades:

- (EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa. (BRASIL, 2017, p. 249)
- (EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares. (BRASIL, 2017, p. 253)
- (EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa. (BRASIL, 2017, p. 257)
- (EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas. (BRASIL, 2017, p. 261)

Sobre as tecnologias digitais, a BNCC do Ensino Médio apresenta o seguinte:

A contemporaneidade é fortemente marcada pelo desenvolvimento tecnológico. Tanto a computação quanto as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) estão cada vez mais presentes na vida de todos, não somente nos escritórios ou nas escolas, mas nos nossos bolsos, nas cozinhas, nos automóveis, nas roupas etc. (BRASIL, 2017, p. 473).

Considerando que o cotidiano está sendo movido por tecnologias digitais, faz-se necessário incluí-las na sala de aula, tendo em vista que boa parte das profissões do futuro envolverão tecnologias digitais, de forma direta ou indireta.



Dentre as dimensões que caracterizam a computação e as tecnologias digitais, pode-se citar que a dimensão Mundo Digital:

Envolve as aprendizagens relativas às formas de processar, transmitir e distribuir a informação de maneira segura e confiável em diferentes artefatos digitais – tanto físicos (computadores, celulares, *tablets* etc.) como virtuais (internet, redes sociais e nuvens de dados, entre outros) –, compreendendo a importância contemporânea de codificar, armazenar e proteger a informação (BRASIL, 2017, p. 474).

Outra dimensão que reforça a utilização de tecnologias digitais na sala de aula é a Cultura Digital, que:

Envolve aprendizagens voltadas a uma participação mais consciente e democrática por meio das tecnologias digitais, o que supõe a compreensão dos impactos da revolução digital e dos avanços do mundo digital na sociedade contemporânea, a construção de uma atitude crítica, ética e responsável em relação à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais, aos usos possíveis das diferentes tecnologias e aos conteúdos por elas veiculados, e, também, à fluência no uso da tecnologia digital para expressão de soluções e manifestações culturais de forma contextualizada e crítica (BRASIL, 2017, p. 474).

Dentre as competências específicas da área de Linguagens no Ensino Médio, destaca-se o item 7 que apresenta o seguinte:

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. (BRASIL, 2017, p. 490)

Essa sétima competência reforça o que a própria BNCC dispõe na parte do Ensino Fundamental, com o objetivo de dar autonomia aos educandos no tocante à utilização das tecnologias digitais não só no âmbito escolar, mas em outros campos também.

Quanto às habilidades da área de Linguagens, destacam-se as seguintes:

- (EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.
- (EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.
- (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.
- (EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede. (BRASIL, 2017, P. 497)

Passemos a seguir à análise e discussão dos dados coletados na pesquisa.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

#### 3.1 Análise dos questionários dos professores

Para os professores, foi aplicado um questionário contendo 10 perguntas via *Google* Formulário a quatro profissionais (vide apêndice), cujas respostas serão descritas seguir.

A pergunta 1 solicita a formação acadêmica dos educandos entrevistados, os quais responderam o seguinte:

Figura 1 - Questão 1 - Formulário para professores

1. Formação acadêmica:  
4 respostas

Letras português/inglês
Pós-graduação incompleto
Nível Superior Completo

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Como nível de formação, há 2 professores com graduação em Letras Português/Inglês, 1 com pós-graduação completa e 1 com pós-graduação incompleta.

Na pergunta 2, sobre o tempo de atuação como professor da área de Língua Inglesa, foram enviadas as seguintes respostas: 2 professores com quatro anos de experiência, 1 com seis anos e 1 com onze anos de experiências na docência.

Figura 2 - Questão 2 - Formulário para professores

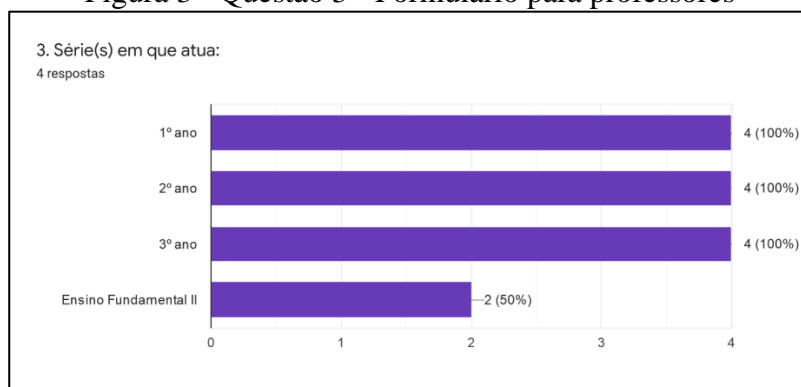
2. Tempo de atuação como professor de Língua Inglesa:  
4 respostas

11 anos
6 anos
4 anos

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A pergunta 3 questiona as séries em que os profissionais atuam, cujas respostas se apresentam no gráfico a seguir:

Figura 3 - Questão 3 - Formulário para professores



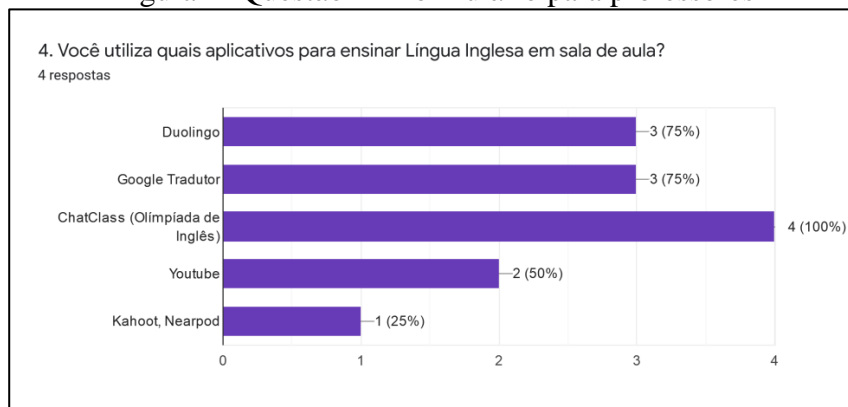
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Como se pode perceber, os quatro entrevistados trabalham nas três séries do Ensino Médio, sendo que dois desses também atuam no Ensino Fundamental II.

Sobre os aplicativos utilizados para auxiliar no ensino de Língua Inglesa, solicitado na pergunta 4, podemos notar a presença do Duolingo e *Google Tradutor*, utilizados por três professores, *ChatClass* utilizado por todos os entrevistados. Considerando que os três aplicativos são gratuitos, o Duolingo apresenta histórias interativas e unidades que abordam conteúdos gramaticais, o *Google Tradutor*, além da tradução de texto digitado, traduz instantaneamente por meio do uso da câmera do celular e o *ChatClass* funciona no *WhatsApp* com atividades alinhadas à BNCC por meio de atividades de múltipla escolha e envio de gravação de voz. Tanto o Duolingo quanto o *ChatClass* dão controle da interação ao professor pela plataforma para professores.

Além desses recursos, dois profissionais utilizam o *YouTube* e apenas um utiliza os aplicativos *Kahoot* e *Nearpod* como recursos educacionais, sendo que no primeiro, o professor cria os quizzes e envia para os alunos e no segundo permite a criação de aulas interativas em tempo real, apenas para o sistema operacional IOS.

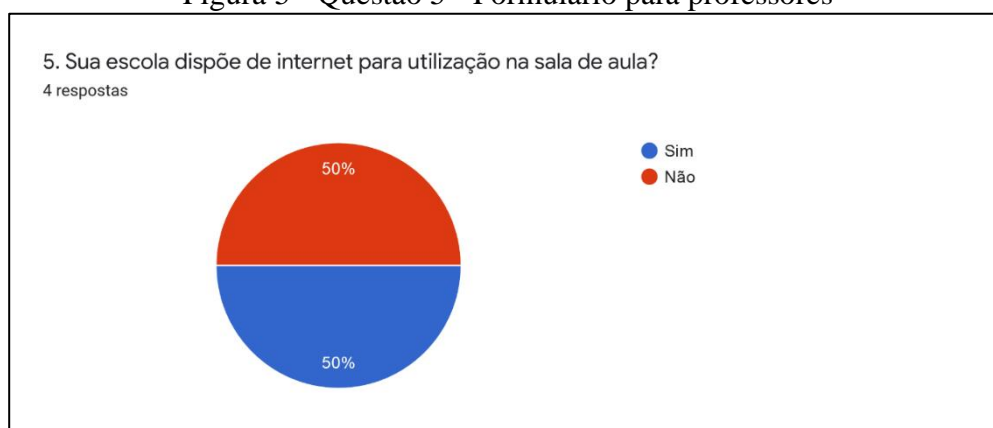
Figura 4- Questão 4 - Formulário para professores



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A pergunta 5 indaga sobre a disponibilidade de *internet* na escola, como resposta, dois educadores possuem acesso na escola, e dois não possuem acesso à *internet* em sua escola de trabalho, sendo esse último caso uma agravante quanto às orientações da BNCC no que se refere ao uso de tecnologias na sala de aula.

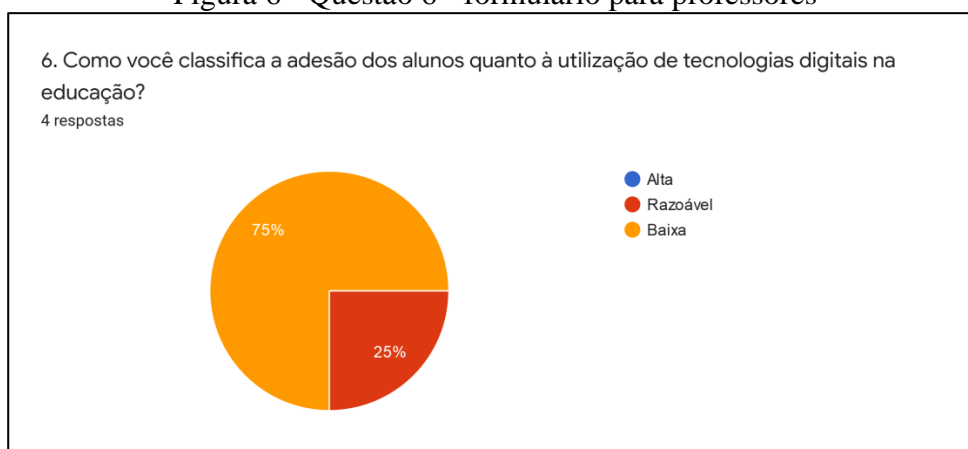
Figura 5 - Questão 5 - Formulário para professores



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Quanto à adesão dos alunos ao uso de tecnologias educacionais, na pergunta 6, três professores (75%) julgam baixa a aceitação dos educandos, e apenas um professor (25%) julga razoável a participação dos alunos por meio de recursos tecnológicos. Nesse caso, pode-se considerar a falta de dados móveis nos celulares, para se ter acesso aos recursos digitais, bem como a falta de disponibilidade de *internet* pela escola.

Figura 6 - Questão 6 - formulário para professores



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A pergunta 7 nos mostra que os quatros entrevistados (100%) se sentem motivados a utilizar recursos tecnológicos na sala de aula. Considerando que essas tecnologias tendem a

contribuir com o processo de ensino-aprendizagem, seja pelo envio de arquivos para o celular, seja por meio dos aplicativos mencionados nos itens anteriores que atraem a atenção dos educandos por se tratarem de unir a tecnologia a fins educativos.

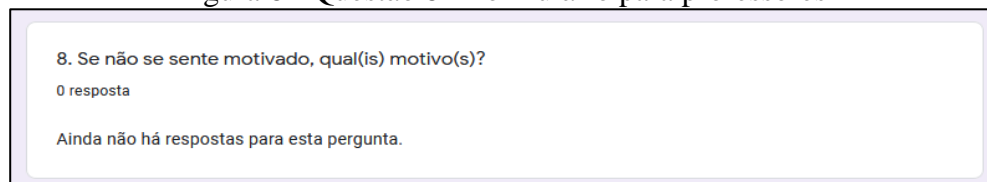
Figura 7 - Questão 7 - Formulário para professores



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A pergunta 8 indaga sobre os motivos pelos quais os entrevistados não se sentem motivados, todavia não obteve resposta pelo fato que todos os entrevistados se sentem motivados a utilizar tecnologias na sala de aula, como consta na questão anterior.

Figura 8 - Questão 8 - Formulário para professores



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A penúltima questão pergunta se os professores acreditam que os recursos tecnológicos contribuem para a melhoria do ensino-aprendizagem. Como resposta, eles responderam em unanimidade (100%), todos concordaram que a tecnologia auxilia no ensino.

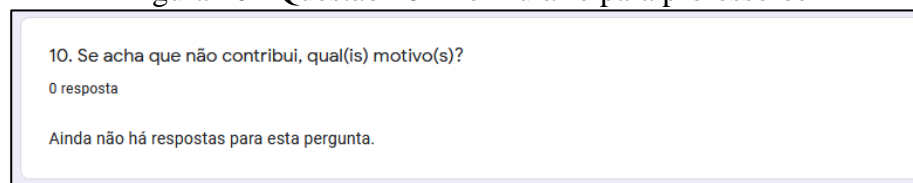
Figura 9 - Questão 9 - Formulário para professores



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A pergunta 10, e última, também ficou sem resposta pelo fato de que todos os entrevistados julgaram a tecnologia como aliada para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Figura 10 - Questão 10 - Formulário para professores



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

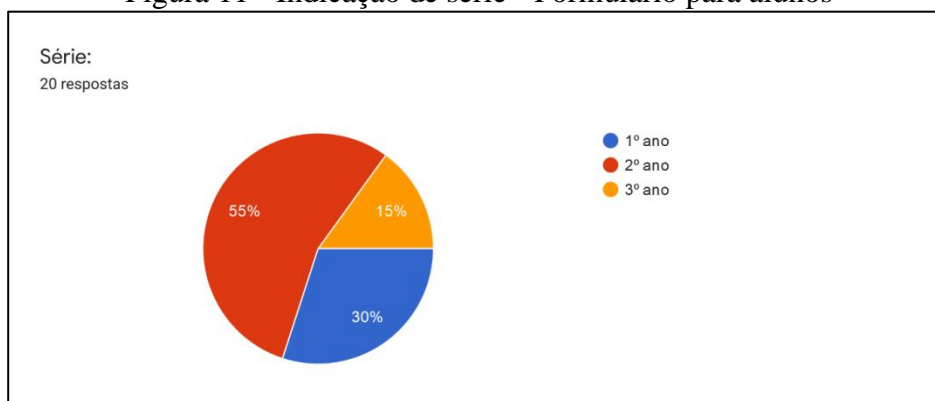
Passemos a seguir à análise e discussão das respostas dos questionários para os alunos.

### 3.2 Análise dos questionários dos alunos

Foram selecionados, de forma aleatória, 20 alunos do Ensino Médio de diferentes turmas e aplicado um questionário com 08 questões voltadas ao uso de tecnologias da educação. As respostas estão descritas a seguir.

Inicialmente, dos 20 entrevistados, 6 alunos (30%) cursam o primeiro ano, 11 alunos (55%) cursam o segundo ano e 3 alunos (15%) cursam o terceiro ano.

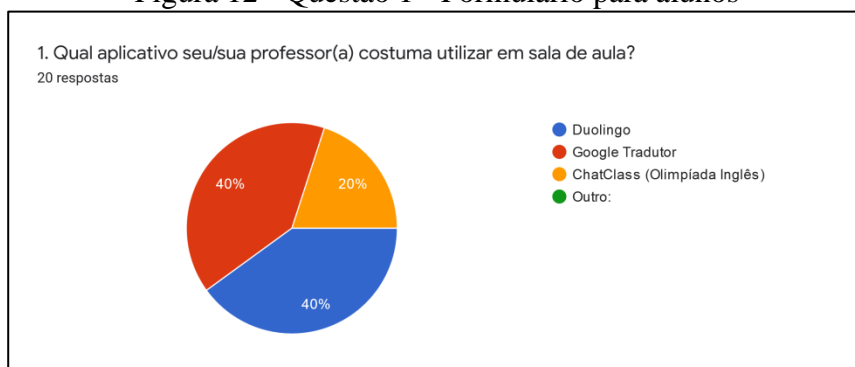
Figura 11 - Indicação de série - Formulário para alunos



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na questão 1, ao serem perguntados sobre os aplicativos que os professores utilizam na sala de aula, 8 alunos (40%) apontaram o Duolingo, outros 8 (40%) apontaram o *Google Tradutor*, os 4 alunos restantes (20%) indicaram ChatClass (Olimpíada de Inglês).

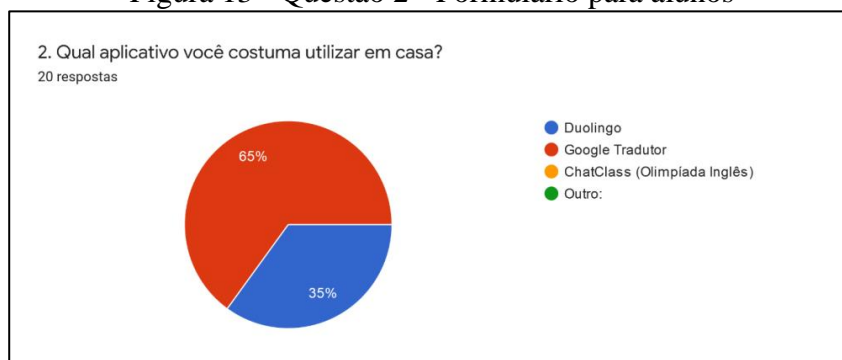
Figura 12 - Questão 1 - Formulário para alunos



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

No item 2, sobre o aplicativo que os entrevistados utilizam em casa, 13 alunos (65%) responderam que utilizam o *Google Tradutor* e 7 (35%) utilizam o Duolingo.

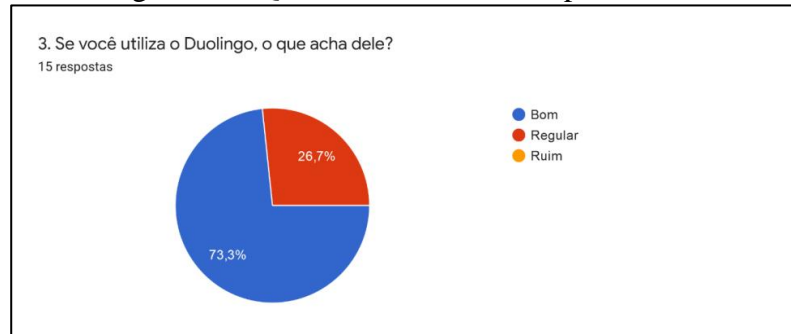
Figura 13 - Questão 2 - Formulário para alunos



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A questão 3 é voltada para os usuários do Duolingo, sendo que dos 15 usuários, 11 (73,3%) julgam o aplicativo bom e 4 (26,7%) julgam regular.

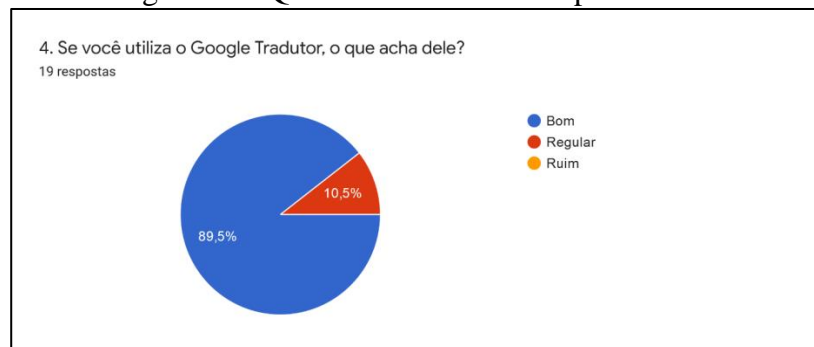
Figura 14 - Questão 3 - Formulário para alunos



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Sobre os que utilizam o *Google Tradutor*, na questão 4, há 19 usuários, sendo que 17 deles (89,5%) julgam o aplicativo bom e apenas 2 (10,5%) julgam regular.

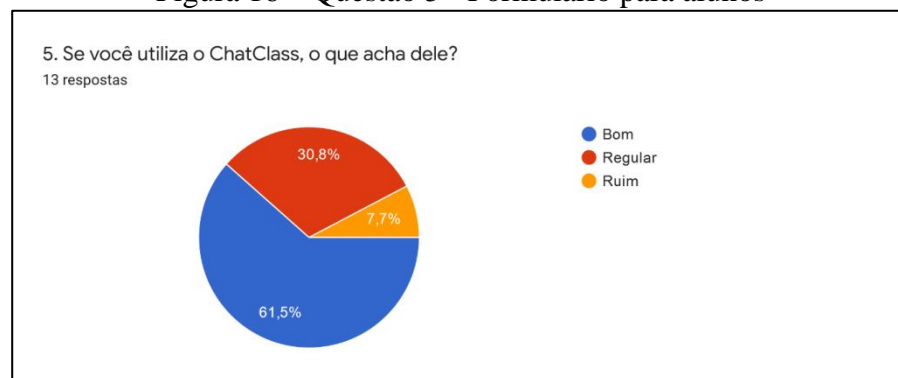
Figura 15 - Questão 4 - Formulário para alunos



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Considerando a questão 5 voltada para os usuários do ChatClass (Olimpíada de Inglês), dos 13 usuários, 8 consideram bom (61,5%), 4 (30,8%) consideram regular e 1 (7,7%) acha ruim.

Figura 16 – Questão 5 - Formulário para alunos



Fonte: Dados da pesquisa (2020).



Na questão 6, sobre o que os usuários mudariam no aplicativo Duolingo, pode-se perceber nas respostas de 15 usuários sugestões como a disponibilidade de habilidades específicas como escrita, audição, leitura e fala, aumento do número de vidas – erros que podem cometer; outros sugeriram que o aplicativo fosse mais rápido, nova atualização; e outros acham que o aplicativo não precisa muda nada.

Figura 17 - Questão 6 - Formulário para alunos

6. O que você mudaria no Duolingo?

15 respostas

- Nada
- Colocaria opção para o listening especificamente ou colocaria três opções listening, reading, writing e speaking
- Aumentaria o número de vidas.
- Que fosse mmas rapido
- Não mudaria nada
- Acho que nada
- Mudaria algumas plataformas
- Uma nova atualização no aplicativo
- As frases que não fazem sentido algum em uma conversa.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na questão 7, os 17 usuários do *Google Tradutor* apontaram os itens que mudariam no aplicativo. Dentre as respostas, pode-se perceber que alguns sugeriram que as frases fossem traduzidas de acordo com o contexto, pois algumas delas ficam descontextualizadas; outros julgam não serem necessárias modificações no aplicativo.

Figura 18 - Questão 7 - Formulário para alunos

7. O que você mudaria no Google Tradutor?

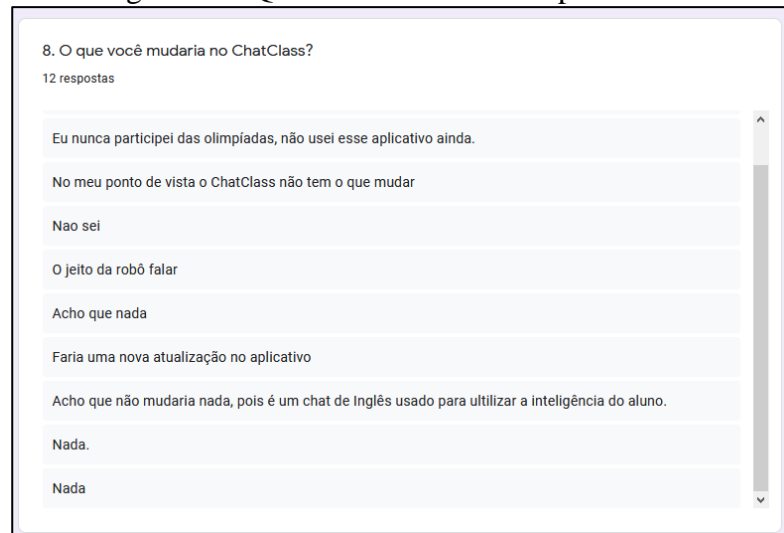
17 respostas

- A forma de resposta, pois palavras com o mesmo significado podem ser escritas de diferentes formas.
- Acho que nada
- Absolutamente nada
- Eu não mudaria nada
- Absolutamente nada
- As frases que são traduzidas literalmente que em contexto tem um significado totalmente diferente.
- Nada é um aplicativo ótimo
- Algumas coisas porque as vezes a tradução não é correta
- Que ele concedesse os significados de cada palavra em inglês para que não ocorressem confusões por conta dos variantes sentidos das palavras, quer sejam em português, inglês ou qualquer outro idioma.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na questão 8, última, 12 usuários do ChatClass (Olimpíada de Inglês) apontaram que poderia mudar a voz dos áudios do robô, atualização, porém outros responderam que não há necessidade de modificações. Considerando também uma resposta que relata que o entrevistado ainda não começou a utilizar o aplicativo.

Figura 19 - Questão 8 - Formulário para alunos



8. O que você mudaria no ChatClass?

12 respostas

Eu nunca participei das olimpíadas, não usei esse aplicativo ainda.
No meu ponto de vista o ChatClass não tem o que mudar
Nao sei
O jeito da robô falar
Acho que nada
Faria uma nova atualização no aplicativo
Acho que não mudaria nada, pois é um chat de Inglês usado para utilizar a inteligência do aluno.
Nada.
Nada

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Passemos a seguir às considerações finais.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo identificar os aplicativos educacionais de Língua Inglesa utilizados por alunos e professores de escolas públicas no processo de ensino-aprendizagem, bem como analisar a opinião deles a partir de um questionário.

Este trabalho se justifica pela necessidade de se saber a opinião de alunos e professores de escolas públicas sobre a utilização de recursos digitais como suporte nas aulas de Língua Inglesa, a exemplo do *Duolingo*, *Google Tradutor* e o *ChatClass* da Olimpíada de Inglês.

Como limitações para a produção deste trabalho, pode-se considerar a dificuldade de entrar em contato com professores e alunos, tanto pelo fato de se localizar o número de celular ou e-mail, quanto pela falta de tempo para participar da pesquisa e/ou falta de acesso à *internet*.

Por meio desta, pode-se perceber, por meio do questionário para professores, que há escolas que não dispõem de acesso à *internet*, e que mesmo com o baixo interesse dos alunos, os profissionais apontaram que se sentem motivados a utilizar tecnologias educacionais na sala de aula, considerando que as tecnologias digitais colaboram para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Identificou-se, também, por meio do questionário para os alunos, que eles utilizam os aplicativos educacionais tanto na sala de aula com os professores quanto em casa, sendo esses aplicativos o *Duolingo*, o *Google Tradutor* e a plataforma *ChatClass* da Olimpíada de Inglês. Como foi averiguado, foram apresentadas algumas sugestões de melhorias para esses recursos no que se refere aos áudios disponibilizados e à forma de tradução das frases; outros entrevistados apontaram que não há necessidade de modificações nesses recursos.

Os resultados encontrados apontam que as tecnologias digitais, especificamente os aplicativos para dispositivos móveis mencionados acima, são aceitos por uma parte dos alunos, tornando o processo de aprendizagem contínuo, visto que esses recursos podem ser acessados em qualquer momento e lugar.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 de setembro de 2020.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua inglesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>. Acesso em: 24 de setembro de 2020.

CARMO, Valéria Oliveira do. **Tecnologias educacionais**. São Paulo: Cengage, 2016.

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (Orgs.). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

## Apêndice

### QUESTIONÁRIO VIA GOOGLE FORMS PARA PROFESSORES

Caro(a) professor(a),

Este questionário é parte de uma pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso de Letras Língua Inglesa da Universidade Federal da Paraíba, sobre a utilização de tecnologias digitais nas aulas de Língua Inglesa.

Desde já agradeço a sua colaboração.

1. Formação acadêmica:

2. Tempo de atuação como professor de língua inglesa:

3. Série(s) em que atua:

a) 1º ano                      b) 2º ano                      c) 3º ano

4. Você utiliza quais aplicativos para ensinar língua inglesa em sala de aula?

a) Duolingo                      b) Google Tradutor                      c) ChatClass                      d) Outro

5. Sua escola dispõe de internet para utilização na sala de aula?

a) Sim                      b) Não

6. Como você classifica a adesão dos alunos quanto à utilização de tecnologias digitais na educação?

a) Alta                      b) Razoável                      c) Baixa

7. Você se sente motivado a utilizar recursos tecnológicos na sala de aula?

a) Sim                      b) Mais ou menos                      c) Não

8. Se não se sente motivado, qual(is) motivo(s)?

9. Você acha que o uso de recursos tecnológicos na sala de aula contribui para a melhoria no ensino-aprendizagem?

a) Sim                      b) Não

10. Se acha que não contribui, qual(is) motivo(s)?

## QUESTIONÁRIO VIA GOOGLE FORMS PARA ALUNOS

Caro(a) aluno(a),

Este questionário é parte de uma pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso de Letras Língua Inglesa da Universidade Federal da Paraíba, sobre a utilização de tecnologias digitais nas aulas de Língua Inglesa.

Desde já agradeço a sua colaboração.

Série:

1. Qual aplicativo seu/sua professor(a) costuma utilizar em sala de aula?

☐ Duolingo ☐ Google Tradutor

☐ ChatClass (Olimpíada Inglês) ☐ Outro:

2. Qual aplicativo você costuma utilizar em casa?

☐ Duolingo ☐ Google Tradutor

☐ ChatClass (Olimpíada Inglês) ☐ Outro:

3. Se você utiliza o Duolingo, o que acha dele?

☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim

4. Se você utiliza o Google Tradutor, o que acha dele?

☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim

5. Se você utiliza o ChatClass, o que acha dele?

☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim

6. O que você mudaria no Duolingo?

7. O que você mudaria no Google Tradutor?

8. O que você mudaria no ChatClass?